

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA OPERACIONAL E
INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL
CURSO DE MESTRADO EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA
COMPUTACIONAL

KAREN BATALHA BUY

**INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS SOBRE “EVASÃO ESCOLAR” NA
BASE SCOPUS**

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Dezembro de 2021

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA OPERACIONAL E
INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL
CURSO DE MESTRADO EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA
COMPUTACIONAL

KAREN BATALHA BUY

**INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS SOBRE “EVASÃO ESCOLAR” NA
BASE SCOPUS**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional da Universidade Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do grau de MESTRE EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL

Orientador: Prof.^a Denise Cristina de Oliveira Nascimento, D.Sc.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Dezembro de 2021

Catálogo na fonte

Preparada pela Biblioteca da **UCAM – CAMPOS** 015/2022

Buy, Karen Batalha.

Indicadores bibliométricos sobre “evasão escolar” na base Scopus. / Karen Batalha Buy. – 2021.
55 f.

Orientador(a): Denise Cristina de Oliveira Nascimento.

Dissertação de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional – Universidade Candido Mendes – Campos. Campos dos Goytacazes, RJ, 2021.
Referências: f. 51-55.

1. Evasão escolar. 2. Bibliometria. I. Nascimento, Denise Cristina de Oliveira, orient. II. Universidade Candido Mendes – Campos. III. Título.

CDU – 378.141:02

Bibliotecária Responsável: Flávia Mastrogirolamo CRB 7ª-6723

KAREN BATALHA BUY

**INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS SOBRE “EVASÃO ESCOLAR” NA
BASE SCOPUS**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional da Universidade Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do grau de MESTRE EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELEIGÊNCIA COMPUTACIONAL

Aprovado em 20 de dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Denise Cristina de Oliveira Nascimento, D.Sc. – Orientadora
Universidade Candido Mendes

Prof. Aldo Shimoya, D.Sc. – Coorientador
Universidade Candido Mendes

Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc.
Universidade Candido Mendes

Prof. Ailton da Silva Ferreira, D.Sc.
Universidade Federal Fluminense

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Dezembro de 2021

Dedico o presente trabalho à minha família, meu porto seguro, pelo apoio irrestrito em todos os momentos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por conceder-me saúde e determinação para alcançar meus objetivos.

À minha família, que abraçou o meu sonho e suportou minha ausência durante o tempo do curso.

Aos grandes amigos da minha turma, Érika, Renata, Sabryne, Luiz Vinícius, Nágila, Geovana, Patrícia, Rogério, Vinícius e Cosme, tenho certeza que levarei essas amizades para o resto da vida.

À professora Denise Cristina e ao professor Aldo Shimoya pela orientação, confiança e profissionalismo com que desempenham a função de educadores.

Aos professores Eduardo Shimoda e Fábio Freitas pelo apoio e sugestões determinantes para o andamento da pesquisa.

Ao Instituto Federal Fluminense por incentivar a qualificação e capacitação de seus servidores.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

RESUMO

INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS SOBRE “EVASÃO ESCOLAR” NA BASE SCOPUS

As desigualdades sociais aliadas ao crescimento histórico das injustiças tem seus impactos na educação quando se verifica a exclusão escolar. Neste sentido, o fenômeno da evasão escolar não pode ser estudado sem considerar o contexto geral da educação, em um determinado local, e os fatores que levaram à evasão e que prejudicaram o desempenho acadêmico dos estudantes nas escolas. O objetivo do presente trabalho é apresentar indicadores bibliométricos a respeito do tema “evasão escolar” no mundo por meio da base Scopus, com a aplicação do software VOSviewer. A coleta de informações foi realizada por meio da base de busca de artigos científicos Scopus, em julho de 2021, utilizou-se a expressão “evasão escolar” em inglês “*truancy*”. Buscou-se os artigos que contivessem estes termos no título, resumo ou palavras-chaves, limitando-se a busca por artigos publicados em periódicos. O software VOSviewer foi utilizado para realizar o mapeamento de rede e sobreposição. Os tipos de visualização selecionados foram coautoria, país de publicação, coocorrência de palavra-chave, e cocitação. Conclui-se que as publicações com relação à temática “evasão escolar” são pertinentes às áreas do conhecimento de ciências sociais (49,8%) e medicina (47,8%), e estão majoritariamente escritas em inglês, tendo como principal país Estados Unidos, país que mais produz artigos a respeito desta temática (38,9%). Em relação ao cenário nacional, ainda é escassa a produção científica (0,5%) referente à evasão escolar. Atualmente no âmbito científico, o termo “*truancy*” é combinado e/ou associado às palavras “*academic performance*”, “*mental health*”, “*education*”, “*alcohol use*”, “*psychological distress*”, “*injury*”, “*protective factors*”.

Palavras-chave: evasão escolar; bibliometria; VOSviewer.

ABSTRACT

BIBLIOMETRIC INDICATORS ON "TRUANCY" IN SCOPUS BASE

Social inequalities allied to the historical growth of injustices have their impacts on education when we verify the school exclusion. In this sense, the phenomenon of truancy cannot be studied without considering the general context of education, in a given location, and the factors that led to dropout and that impaired the academic performance of students in schools. The aim of the present study is to present bibliometric indicators about the theme "truancy" in the world through the Scopus base, with the application of the VOSviewer software. The collection of information was carried out through the Scopus scientific articles search base, in July 2021, using the expression "Truancy". Articles that contained these terms in the title, abstract or keywords were sought, limiting the search to articles published in journals. The VOSviewer software was used to obtain bibliometric data in the Scopus database, as well to perform the network and overlay mapping. The selected views were co-authorship, country of publication, keyword co-occurrence, and co-citation. It's concluded that publications related to the theme "truancy" are pertinent to the areas of knowledge of social sciences (49.8%) and medicine (47.8%), and are mostly written in English, with the main country being the United States - which produces the most articles on this topic (38.9%). About to the national scenario, the scientific production regarding to "truancy" is still scarce. Currently in the scientific field, the term "truancy" is combined and/or associated with the words "academic performance", "mental health", "education", "alcohol use", "psychological distress", "injury", "protective factors".

Keywords: truancy; bibliometrics; VOSviewer.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quantidade de publicações por autor sobre o tema “evasão escolar” indexados na base Scopus.	28
Figura 2 - Principais áreas de vinculação dos artigos publicados na base Scopus e relacionadas ao tema “evasão escolar”.....	29
Figura 3 - Periódicos com mais publicações sobre o tema “evasão escolar”.	30
Figura 4 - Instituições que mais publicam em nível mundialmente, a respeito do tema “evasão escolar”.....	31
Figura 5 - Países com mais publicações sobre o tema “evasão escolar” na base Scopus.	32
Figura 6 - Evolução temporal do número de publicações na base Scopus por ano (1970 a 2020) sobre o tema “evasão escolar”.....	33
Figura 7 - Principais idiomas das publicações sobre o tema evasão escolar.....	34
Figura 8 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria.....	35
Figura 9 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria.....	36
Figura 10 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria - país.....	37
Figura 11 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria - país.....	38
Figura 12 - Mapeamento de rede sobre a temática “Evasão Escolar” utilizando a visualização de coocorrência das palavras-chave.	39
Figura 13 - Mapeamento de rede sobre a temática “Evasão Escolar” para a visualização de coocorrência das palavras-chave sob uma perspectiva temporal....	40
Figura 14 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização Cocitação - Autor.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Mapeamento de rede e sobreposição utilizando o tema “evasão escolar”, com suas visualizações para coautoria, país de publicação, cocitação e concorrência da palavra-chave e seus respectivos filtros.....	27
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários.....	43
--	----

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

EJA Educação de Jovens e Adultos

PNAD Programa Nacional de Pesquisas Contínuas por Amostra de Domicílios

Sumário

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	13
1.2 OBJETIVO DA PESQUISA	14
1.3 ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO	14
2 REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1 EVASÃO ESCOLAR	16
2.1.1 Legislação Brasileira.....	16
2.1.2 Principais fatores que levam à Evasão Escolar	17
2.1.3 Diferenciações conceituais entre Evasão e Abandono Escolar	18
2.2 BIBLIOMETRIA	22
2.3 BASE SCOPUS.....	24
3 METODOLOGIA.....	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
4.1 MAPEAMENTO COM VISUALIZAÇÃO DE REDE E SOBREPOSIÇÃO (OVERLAY) DOS INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS	34
4.1.1 Coautoria – autor	34
4.1.2 Coautoria - país	36
4.1.3 Coocorrência – palavras-chave	38
4.1.4 Cocitação–autor.....	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
6. REFERÊNCIAS	51

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O fenômeno da evasão escolar não pode ser estudado sem considerar o contexto geral da educação, em um determinado local, e suas contradições, em especial o desempenho acadêmico dos estudantes da rede pública. No cenário brasileiro, o Programa Nacional de Pesquisas Contínuas por Amostra de Domicílios da Fundação IBGE (PNAD) evidenciou o fato de que nos últimos anos do Ensino Fundamental, em 2019, o abandono escolar abarca 20,2% (10,1 milhões) das 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos do país, seja por terem abandonado a escola ou por nunca terem frequentado. Dentre os principais motivos que foram apontados para a evasão escolar, destacam-se a necessidade de trabalhar (39,1%) e a falta de interesse (29,2%); e dentre as mulheres destaca-se ainda a gravidez (23,8%) e os afazeres domésticos (11,5%) (BRASIL, 2020).

Segundo Ferraro (2004) o conceito de exclusão escolar refere-se a duas categorias analíticas: a exclusão da escola e a exclusão na escola. A primeira representa o não acesso à escola e a evasão escolar; e a segunda denota aos fenômenos da repetência e da reprovação escolar. Consonantemente, Santos (1992) afirma que não é suficiente apenas garantir o acesso à escola, tornando-se fundamental garantir a permanência dos estudantes na escola de modo que eles venham completar todo o ciclo escolar com sucesso.

A reprovação e a evasão escolar excluem uma parcela considerável de jovens do Ensino Médio. Seus fundamentos são situados em um amplo conjunto de fatores que merecem ser pesquisados de uma maneira mais sistematizada para uma melhor compreensão da problemática. Uma dessas possibilidades é tratar da questão à luz da percepção e opiniões dos principais atores envolvidos no processo: docentes, discentes, pais de estudantes e profissionais da equipe multidisciplinar que atuam no processo pedagógico e nas demandas dos estudantes com relação à sua aprendizagem (FERRAZ, 2015).

As desigualdades sociais aliadas ao crescimento histórico das injustiças têm seus impactos na educação quando verificamos o fenômeno da exclusão escolar, sendo necessário fazer essa articulação entre escola e sociedade para uma melhor compreensão dessa problemática (ARROYO, 2010).

Diante disso, no que diz respeito a essa temática, Arroyo (2010) esclarece a respeito da necessidade desta relação entre educação e sociedade, considerando o acesso ao sistema escolar um dos meios mais desiguais. Neste sentido, ainda segundo o autor, as relações entre educação-política-desigualdades não devem ser menosprezadas, tornando-se relevante pensar em políticas de manutenção do aluno na escola, assim como sua inclusão, e outros fatores inerentes à educação, como a qualidade e padrões mínimos de resultados.

Logo, a escolha deste tema justifica-se, considerando a profunda complexidade da evasão escolar, é importante compreender que esse não se trata de um fenômeno isolado, já que faz parte de um processo maior que é o fracasso escolar. Nesse viés, não se pode fazer do aluno o centro do fracasso escolar, pois tal responsabilidade é atribuída a todos os envolvidos na educação como o Estado, a família, a comunidade escolar (professores, funcionários, pais e alunos), o sistema educacional, as políticas públicas, e as condições sociais e econômicas da sociedade da qual faz parte o educando. Logo, pesquisas que mapeiem e delimitem os principais autores e regiões/instituições que desenvolvem conteúdos a respeito desta temática são importantes para construção e ampliação do entendimento acerca deste problema em diferentes localidades no cenário mundial.

1.2 OBJETIVO DA PESQUISA

O objetivo do presente trabalho é apresentar indicadores bibliométricos a respeito do tema “evasão escolar” no mundo por meio da base Scopus, com a aplicação do software VOSviewer.

1.3 ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em cinco capítulos.

O capítulo 1 é composto pela introdução e apresenta a contextualização do tema e, posteriormente, objetivo da pesquisa.

O capítulo 2 apresenta a revisão de literatura relacionada ao tema: “Evasão escolar”, bem como aspectos pertinentes ao mesmo, os quais envolvem a legislação, as diretrizes, as políticas e ações afirmativas, a eficácia e equidade como indicadores de educação e a bibliometria.

O capítulo 3, metodologia, é apresentado o método utilizado nesta pesquisa para coleta e análise dos dados na base Scopus e posterior aplicação do software VOSviewer.

O capítulo 4, resultados e discussões, apresenta os resultados encontrados na pesquisa a partir de aplicações de técnicas matemáticas e estatísticas aplicadas sobre o tema e, subsequentemente, a discussão desses resultados.

O capítulo 5, considerações finais, apresenta as conclusões.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EVASÃO ESCOLAR

A Educação no Brasil, mesmo na terceira década do século XXI, ainda é um desafio para estudiosos da área. O acesso à educação é direito de todos. Mesmo com leis garantindo, ainda há muitas pessoas sem estudar, sem conseguir ingressar nos estudos ou, quando conseguem esbarram em alguns entraves que não permitem prosseguir.

Figueiredo e Salles (2017) instruem que os estudos a respeito de evasão escolar precisam considerar alguns critérios, tais como: níveis de escolaridade em que ela ocorre, como a educação obrigatória, a educação média ou a superior; tipos de evasão, como a descontinuidade, o retorno, a não conclusão definitiva, dentre outras; razões que motivam a evasão, por exemplo, a escolha de outra instituição de ensino, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais.

Carmo e Silva (2016) destacam que o termo evasão pode ser compreendido de diferentes modos e não há uma unanimidade no Brasil. Sem se prender a uma conceituação fechada, os autores afirmam que o termo está ligado ao fracasso, a estatísticas negativas sobre a permanência de alunos no ambiente escolar.

Batista, Souza e Oliveira (2011) também abordam o fenômeno da evasão escolar a partir de uma abordagem qualitativa, que visa analisar, descrever e compreender. Eles afirmam que a evasão escolar é um problema persistente, que tem causas distintas e diversificadas. Como outros autores, também não se prendem em conceitos rígidos, mas relacionam evasão ao abandono escolar. Afirmando também que as escolas ainda estão longe de compreender e resolver o problema.

2.1.1 Legislação Brasileira

A legislação brasileira já avançou bastante nas questões educacionais, mas ainda há um longo caminho a percorrer. A Constituição de 1988 garante o acesso à educação no artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A organização da Educação brasileira se baseia na Constituição Federal, e em leis específicas como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 2002) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

A legislação define regras e orienta, no entanto, o profissional da educação opta por metodologias e estratégias, organizando suas aulas de maneira individual. Cada aula é única, envolve a escolha de estratégias, conteúdos, abordagens. O sucesso de uma aula, a efetivação da aprendizagem, envolve muitos fatores.

É preciso sempre buscar alternativas e meios para a compreensão e a construção do conhecimento. É de suma importância conhecer e considerar a bagagem construída através da vivência por parte dos alunos.

É fundamental que o professor inove as fontes de aprendizagens e crie possibilidades diversificadas, assim como a pesquisa nos remete a diferentes descobertas que os alunos possam criar e buscar informações para contribuir com a ampliação dos conhecimentos (SILVA; BERTOTTI; GRIFANTE, 2020, p. 4).

2.1.2 Principais fatores que levam à Evasão Escolar

Cardoso e Ferreira (2012) explicam que dentre os fatores que contribuem para evasão destaca-se a reprovação. Quando são reprovados, muitos alunos se sentem desmotivados e desistem. Falta um apoio para que superem suas dificuldades e consigam seguir em frente.

Ao citar uma pesquisa de nível nacional com alunos e professores do Ensino Médio, Mendes (2013) constatou que o principal problema é o desinteresse dos alunos em relação às atividades escolares. Tanto os docentes como os discentes apontaram que o principal problema do Ensino Médio são os alunos desinteressados.

Quando há uma queda na motivação, o empenho pessoal para realizar as tarefas também cai. A qualidade da aprendizagem é muito afetada. Com menos dedicação o desempenho diminui e muitos alunos acabam desistindo de estudar.

Uma questão levantada por Bzuneck (2009) que pode ser considerada primordial ao se pensar no sucesso ou fracasso do processo de ensino aprendizagem é a motivação. Motivação pode ser entendida como aquilo que move, que coloca em ação. Pode ser considerada um fator psicológico ou um processo. A motivação está diretamente relacionada às escolhas, investigações e comportamentos em relação aos objetivos.

De acordo com Cardoso e Ferreira (2012), outro fator que colabora para evasão é a motivação, os autores ressaltam que é fundamental conhecer o que motiva o aluno, o que os leva a ingressar, progredir, abandonar e retornar às salas de aula. Entendendo que a desmotivação pode estar associada a um ou vários motivos, que acabam por minar a vontade do aluno em continuar no ambiente escolar, conhecer o aluno de maneira mais ampla - considerando seus anseios e necessidades - possibilita criar mecanismos que venham cercear tais fatores.

Mendes (2013) chama a atenção para o fator exclusão e traz uma abordagem interessante ao tratar sobre a inclusão de alunos. O autor argumenta que apesar de muitos projetos focarem em incluir alunos com algum tipo de deficiência ou necessidade especial, no Brasil, a falta de inclusão abrange um público maior, fazendo-se necessário pensar na inclusão de todos aqueles que estão sendo privados de acesso ao ensino.

Grande parte das instituições optam por encaminhar alunos com dificuldades de aprendizagem a turmas de suporte especializado, o que Mendes (2013) considera ser uma maneira de segregação, visto que os alunos são selecionados de acordo com déficits no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, as escolas precisam estar mais preparadas e integradas nos propósitos para conseguir atingir as múltiplas necessidades dos alunos. Tal ineficiência por parte da instituição escolar torna-se um elemento para o fracasso escolar. Mendes (2013) ainda destaca que o despreparo dos docentes para lidar com a diversidade em sala de aula e a falta de infraestrutura oferecida pelas escolas constituem-se em um fator que contribui para a evasão escolar.

2.1.3 Diferenciações conceituais entre Evasão e Abandono Escolar

Mendes (2013) destaca uma diferença nos conceitos de evasão e abandono escolar. Evasão escolar é quando o aluno deixa a escola, mas com a possibilidade

de retorno. Abandono escolar ocorre quando o estudante deixa a escola em definitivo. As possibilidades, as escolhas, os desejos, os entraves do cotidiano são o que realmente definem se um aluno irá conseguir ingressar e concluir um curso.

Fabricio, Pinho e Mota (2015) realizaram uma pesquisa com uma abordagem útil para as reflexões. Elas não focam na evasão ou abandono, mas nas possíveis causas que levam o aluno que em algum momento desistiu a retornar. Constataram que grande número de alunos não concluem os estudos na idade esperada e após um tempo acabam buscando a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma alternativa. As autoras buscaram conhecer os anseios desses alunos que procuraram a EJA.

Para as autoras supracitadas, parte grande dos alunos que buscam a EJA tiveram, em algum momento, o direito à educação negado. Elas afirmam:

A exclusão ocorre de diferentes maneiras. Pode ocorrer devido ao não preparo da escola em apoiar nos momentos de dificuldade ou pode ter relações externas ligadas à vida pessoal. Em especial, na maioria dos casos, a condição econômica faz com que esses alunos precisem trabalhar muito para seu sustento e de sua família, não conseguindo assim conciliar com os estudos (FABRICIO; PINHO; MOTTA, 2015, p. 3).

Pesquisas como esta, e outras pesquisas para formar o corpo teórico, são muito importantes para conhecer as vivências e realidades dos alunos e poder promover estratégias que façam sentido para eles e que realmente ajude no sucesso do processo ensino-aprendizagem.

Silva Filho e Araújo (2017) analisaram a evasão e o abandono na educação básica no Brasil e utilizaram o termo fracasso escolar e apontam causas desagregadoras da educação em todas as regiões do país.

Fatores internos e externos, como drogas, tempo na escola, sucessivas reprovações, falta de incentivo da família e da escola, necessidade de trabalhar, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo, localização da escola, vandalismo, falta de formação de valores e preparo para o mundo do trabalho, podem ser considerados decisivos no momento de ficar ou sair da escola, engrossando a fila do desemprego. O censo escolar de 2007(Inep/MEC) afirma que evasão escolar entre jovens é alarmante. O Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH e no PNUD e a menor média de anos de estudo entre os países da América do Sul (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017, p. 36).

Os fatores descritos são complexos. Envolvimento com drogas e álcool, por exemplo, é um problema gravíssimo que só a escola não é capaz de resolver.

Projetos educativos podem ajudar muito, precisam ser ampliados e incentivados, mas mesmo assim ainda pode ser pouco. Em muitos casos precisa-se de ajuda de profissionais da saúde, como médicos de diferentes especialidades e psicólogos, além de um programa que seja abrangente, muito além dos muros escolares (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017).

A necessidade de trabalhar é um problema social de urgência. As escolas podem promover programas de auxílio para que os alunos não precisem desistir de estudar para ter o sustento de sua família. No entanto ainda pode ser pouco também. As famílias precisam ser assistidas como um todo para que se garanta renda aos responsáveis e que não haja necessidade do estudante ter que trabalhar (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017).

Ferreira (2013) afirma que o fracasso escolar demonstra o fracasso das relações sociais. Os alunos vivenciam em seu cotidiano realidades desumanas. A saída da escola é reflexo disso.

É preciso se atentar às questões individuais. Ferreira (2013) elenca alguns fatores que considera determinantes: a escola, que pode ser não atrativa, autoritária, com professores despreparados, insuficiente, com ausência de motivação; o aluno que pode estar desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez; os responsáveis que podem não estar cumprindo suas obrigações e podem ser desinteressados em relação ao destino dos filhos; o social, quando o trabalho tem incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues, etc.

Lüscher e Dore (2011) consideram a evasão algo difícil de resolver pela diversidade e complexidade de fatores envolvidos:

No âmbito individual, encontram-se os valores, os comportamentos e as atitudes que promovem um maior ou menor engajamento (ou pertencimento) do estudante na vida escolar(...). Na perspectiva institucional, entre os fatores relacionados à evasão ou à permanência do estudante na escola, distinguem-se a composição do corpo discente, os recursos escolares, as características estruturais da escola, bem como os processos e as práticas escolares e pedagógicas. Cada um desses fatores desdobra-se em muitos outros e, no seu conjunto, compõem o quadro escolar que pode favorecer a evasão ou a permanência do estudante. Finalmente, as pesquisas indicam que a comunidade e os grupos de amigos também têm grande influência sobre os processos de evasão (LÜSCHER; DORE, 2011, p. 151-152).

A complexidade do processo de evasão demanda soluções também complexas, de difícil execução e que envolvem a participação de diversos agentes sociais. Alguns autores propõem a prevenção, identificação precoce do problema e o acompanhamento individual daqueles que estão em situação de risco de evasão.

Bezerra *et al.* (2016) afirmam que o Brasil tem a terceira maior taxa de evasão escolar entre cem países avaliados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, mas ainda possui poucos estudos e ações para reverter esse quadro.

Em um estudo prático sobre evasão no estado de Pernambuco os autores supracitados verificaram que os fatores que influenciam diretamente na evasão escolar são: a idade dos alunos, o turno em que estudam, a estrutura e o tamanho da escola, o tempo de permanência em sala de aula, a existência de aulas de religião ou educação física ou a dedicação dos professores. Os autores reconhecem as limitações do estudo e reiteram a necessidade de mais pesquisas e cruzamento de dados.

Silva (2016) afirma que a evasão é um problema crônico no Brasil e é difícil de definir, identificar e classificar. Entre os motivos mais relevantes identificados em suas pesquisas, destacaram: condição socioeconômica da família, necessidade de trabalhar, dificuldades resultantes da formação no ensino fundamental, repetência, desempenho escolar insuficiente, frustração em relação ao curso escolhido e fatores intraescolares como currículo e carga horária das disciplinas. A desigualdade de distribuição de renda afeta todo sistema educacional em países como o Brasil, gerando novas desigualdades sociais que se refazem em desigualdades culturais e educacionais.

Não existe um sistema governamental oficial de rastreamento de evadidos no Brasil, o que dificulta na compreensão dos motivos. O problema da evasão pode estar centrado na falta de identificação do aluno com o grupo acadêmico, e os problemas que surgem estão ligados principalmente a questões sociais e à área do relacionamento humano (SILVA, 2016).

2.2 BIBLIOMETRIA

Pesquisadores das diversas áreas do conhecimento possivelmente reconheçam, ainda que subjetivamente, a indispensabilidade de a Ciência ser disseminada. A movimentação de informações, a maneira como o âmbito científico se comporta, as vias de exteriorização de conhecimento, primordialmente reconhecendo o periódico como um instrumento que incorpora toda essa gama de conhecimento acadêmico. Nesse patamar, a Ciência da Informação é uma inquietação de outras áreas do conhecimento, como a Filosofia da Ciência, Política Científica, Sociologia da Ciência, entre outras.

Oliveira, Dórea e Domene (1992) explicam que a avaliação da produção científica é um dos principais componentes para que possa estabelecer um padrão para acompanhar a política nacional de pesquisa e ensino, ou seja, ao avaliar a produção científica é possível diagnosticar competências e potencialidades de certas instituições ou agrupamentos.

No entanto, é questionado qual procedimento ou técnica que possibilitará a efetivação desse diagnóstico. Um dos possíveis procedimentos é a utilização de técnicas como a cienciometria, que se fundamenta na utilização de métodos para medir a produtividade das instituições de pesquisa, assim como dos pesquisadores. Contudo, torna-se crucial a utilização de técnicas apropriadas para a avaliação, podendo esta ser qualitativa ou quantitativa, ou dependendo do objetivo uma associação de ambas (VANTI, 2002). Ainda segundo o autor, as técnicas de avaliação quantitativas são subdivididas em cienciometria, informetria, bibliometria e a mais recente, a webometria.

De acordo com Boustany (1997) analisar estatisticamente dados bibliográficos e elaboração de modelos ou leis, é um procedimento que é executado desde o século XIX. A começar desse momento histórico, o conhecimento bibliográfico ou real, agrupados em bancos de informações públicas, podendo ser acessadas gratuitamente ou sustentados por algum serviço comercial, se tornaram objetos de diversas pesquisas, buscando resgatar ou produzir novas referências conforme o objetivo almejado (ROSTAIN, 1996).

Corroborando com as elucidações anteriormente explanadas, Macias-Chapula (1998, p. 134) traduz as palavras de Tague-Sutckiffe (1992) que define a bibliometria como “[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção,

disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”.

Sobre esse mesmo aspecto Rodrigues *et al.*, (2016, p. 34) acrescentam:

A bibliometria é uma importante ferramenta para se analisar como está a produção intelectual sobre um determinado assunto, e dentro da bibliometria pode-se encontrar diversas formas de se avaliar a produção intelectual sobre um determinado tema, um deles é o método de *hot topics*, tendo em vista que a quantificação do impacto e a relevância da produção científica individual são necessárias para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos.

Por outras palavras, entende-se que a bibliometria é uma técnica de estatística quantitativa utilizada para medir os índices de produtividade e difusão do conhecimento acadêmico, surgindo no início do século XX como uma necessidade de analisar e diagnosticar a produtividade e a comunicação científica (FONSECA, 1986; ARAÚJO, 2006).

A utilização de técnicas bibliométricas contribui para identificação de tendências relacionadas à produção acadêmicas, identificação das revistas de determinadas área do conhecimento, pode prever as tendências de pesquisas de autores, pode estabelecer um padrão de relevância das pesquisas entre autores, pode investigar os procedimentos de citação e cocitação, ou seja, a bibliometria tem diversas finalidades que são essenciais ao âmbito científico, visando dar qualidade às pesquisas e orientar sobre estudos inovadores relevantes para a sociedade (RIVAS, 1981; MEIS *et al.*, 1999).

Em suma, Vanti (2002) afirma que a bibliometria pode ser aplicada para obter os seguintes dados:

- identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área;
- identificar as revistas do núcleo de uma disciplina;
- mensurar a cobertura das revistas secundárias;
- identificar os usuários de uma disciplina;
- prever as tendências de publicação;
- estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica;
- prever a produtividade de autores individuais, organizações e países;
- medir o grau e padrões de colaboração entre autores;
- analisar os processos de citação e cocitação;

- determinar o desempenho dos sistemas de recuperação da informação;
- avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases;
- avaliar a circulação e uso de documentos em um centro de documentação;
- medir o crescimento de determinadas áreas e o surgimento de novos temas.

Logo, sendo a bibliometria o campo científico que estuda quantitativamente todos os tipos de dados bibliográficos, como os títulos, palavras-chave, autores, citações, e referências de artigos e livro; o mapeamento bibliométrico da ciência refere-se à métodos quantitativos para representar visualmente a literatura científica baseada em dados bibliográficos, portanto, fornece uma visão geral da estrutura literária científica de um determinado domínio ou tópico (VAN ECK *et al.*, 2010).

2.3 BASE SCOPUS

A bibliometria é utilizada na base de dados multidisciplinar: a Scopus, criada pela Elsevier no ano de 2004, cobrindo produções acadêmicas desde 1960. A Scopus é atualizada todos os dias, incluindo uma imensa base de títulos, além de publicações comerciais, séries de livros, documentos de conferências, entre outras produções acadêmicas de grande relevância, se consolidando como uma fonte idônea para pesquisas (ELSEVIER, 2016).

Com mais de 25.100 títulos de mais de 5.000 editoras internacionais, Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura revisada por pares: revistas científicas, livros, papéis de conferências e publicações do setor. O acesso a Scopus oferece um panorama geral abrangente da produção do mundo da pesquisa nas áreas de ciência, tecnologia, saúde, ciências sociais e humanidades (SCOPUS, 2021a).

A cobertura do Scopus é global para melhor atender as necessidades dos pesquisadores e garantir que as informações não sejam omitidas do banco de dados. Títulos de todas as regiões geográficas são cobertos, incluindo outros idiomas títulos, desde que os resumos em inglês possam ser fornecidos com os artigos. Aproximadamente 22% dos títulos na Scopus são publicados em outros idiomas além do inglês, totalizando 40 idiomas locais (ou publicados em inglês e em outra língua). Além disso, mais da metade do conteúdo Scopus se origina de fora da

América do Norte, representando vários países da Europa, América Latina e regiões da Ásia-Pacífico. (SCOPUS, 2021b).

3 METODOLOGIA

A coleta de informações foi realizada por meio da base de busca de artigos científicos Scopus, disponível no Portal Periódicos da CAPES, no dia 06 de julho de 2021, sendo usado a expressão “evasão escolar” em inglês “*truancy*”. Buscou-se os artigos que contivessem estes termos no título, resumo ou palavras-chaves, limitando-se a busca por artigos publicados em periódicos.

A expressão de busca utilizada com os operadores booleanos foram:

Your query: (TITLE-ABS-KEY (truancy) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE,"ar"))) AND (LIMIT-TO (SRCTYPE,"j")): 1166

De acordo com Van Eck *et al.*, (2010) independentemente da área de conhecimento a ser estudada, a metodologia da pesquisa para elaboração de estudos de caráter bibliométricos deve seguir os seguintes passos: 1) escolha da base de dados científica; 2) seleção dos termos mais importantes de um universo específico e processamento de dados; 3) elaboração de mapas bibliométricos e, por fim, 4) análise de resultados (VAN ECK *et al.*, 2010). Neste sentido, para a presente pesquisa optou-se por seguir os passos previamente expostos, e, após a obtenção dos dados bibliométricos na base Scopus, foi utilizado o software VOSviewer, versão de 2018 a fim de gerar redes de publicações científicas, organizações de pesquisa, países, palavras-chave ou termos.

O software VOSviewer requer um número mínimo de publicações que um pesquisador deve ter para ser incluído na rede de acoplamento bibliográfico. Diante disso, os círculos grandes, dispostos no mapa bibliométrico, representam pesquisadores que têm muitas publicações. Os círculos pequenos representam pesquisadores com poucas publicações (VAN ECK; WALTMAN, 2017). Igualmente importante na composição de mapas baseados em distância, o fator distância entre dois itens reflete a força da relação entre eles. Uma distância menor geralmente indica uma relação mais forte (VAN ECK *et al.*, 2010).

Foi realizado o mapeamento de rede e sobreposição (*overlay*). Foi utilizado filtros (quadro 1) já estabelecido e sugerido pelo próprio programa para facilitar a visualização dos mapas. Alguns itens podem não ser exibidos, isso ocorre para evitar sobreposições. A cor do item é definida pelo *cluster* ao qual o item pertence.

As linhas são os *links* entre os itens, por padrão são exibidas no máximo 1000 conexões que representam os *links* mais fortes (VAN ECK; WALTMAN, 2017).

O mapeamento de sobreposição é similar à representação de redes, porém, os itens são coloridos de forma diferente. Essa coloração é atribuída pela pontuação de um item, como por exemplo, data, citação, cocitação etc. As cores são dispostas em uma escala contínua e variam quanto a intensidade (de menor para maior). O mapeamento de rede e de sobreposição do tema “Evasão Escolar” com suas visualizações para país de publicação, cocitação, coautoria e coocorrência da palavra-chave e seus respectivos filtros podem ser visualizados, para um melhor entendimento, respectivamente, no Quadro 1.

Quadro 1 - Mapeamento de rede e sobreposição utilizando o tema “Evasão Escolar”, com suas visualizações para coautoria, país de publicação, cocitação e concorrência da palavra-chave e seus respectivos filtros

Tipo de representação	Filtro
Coautoria (rede)	Mínimo de 5 artigos por autor
País de publicação (rede)	Mínimo de 5 artigos por país
Coocorrência palavra-chave (rede e sobreposição)	Mínimo de 10 ocorrências da palavra-chave
Cocitação (rede)	Mínimo de 80 citações por referência

Fonte: O autor.

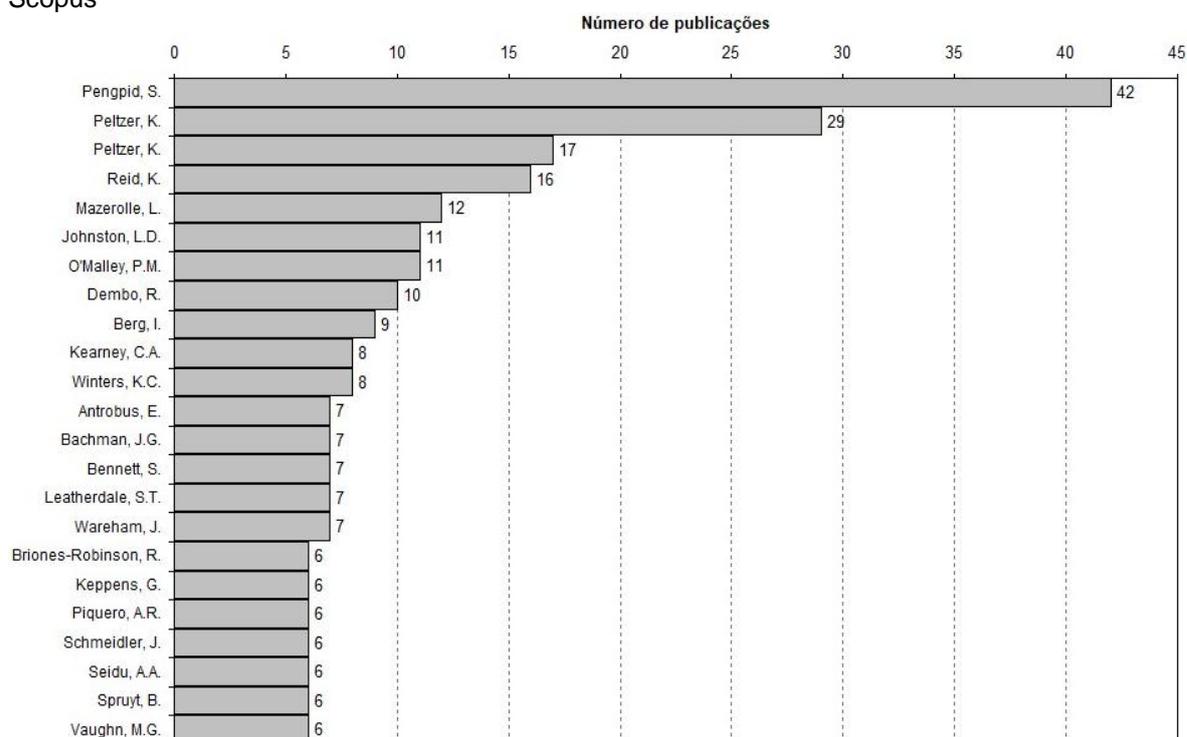
Para cada tipo de representação utilizando o filtro, permitirá verificar a formação do número de *cluster* e a delimitação de um total de informação utilizado para a formação dos *clusters*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número total de publicações encontradas na base de dados científicos Scopus a respeito da temática evasão escolar foram de 1166.

Encontra-se na Figura 1 o número de publicações por autor sobre o tema “evasão escolar” pesquisado na base Scopus.

Figura 1 - Quantidade de publicações por autor sobre o tema “evasão escolar” indexados na base Scopus

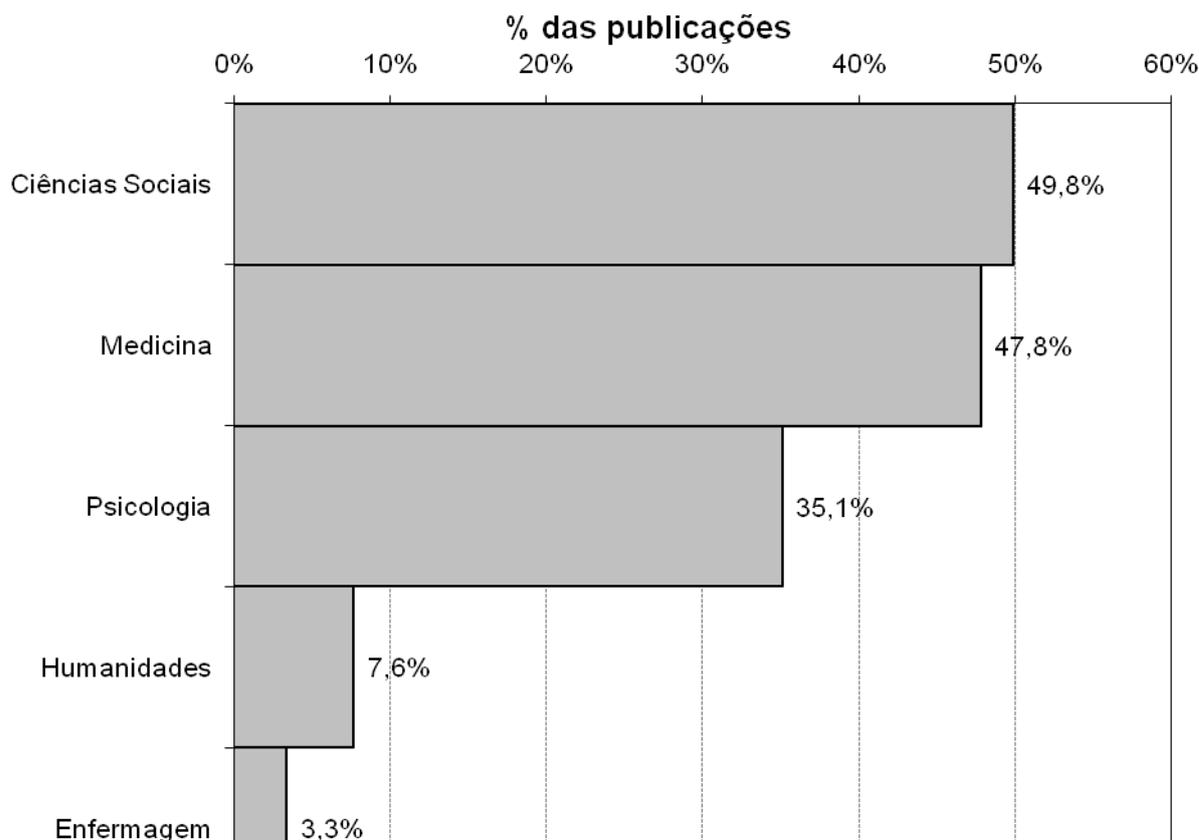


Fonte: O autor.

Observa-se nos dados da Figura 1 os principais autores a respeito do tema “evasão escolar” em nível mundial, onde número de publicações por autor variou de 6 a 42, dos quais destaca-se Pengpid com 42 publicações sobre esta temática.

Verifica-se na Figura 2 as principais áreas do conhecimento que abarcam a temática evasão escolar na base Scopus.

Figura 2 - Principais áreas de vinculação dos artigos publicados na base Scopus e relacionadas ao tema “evasão escolar”

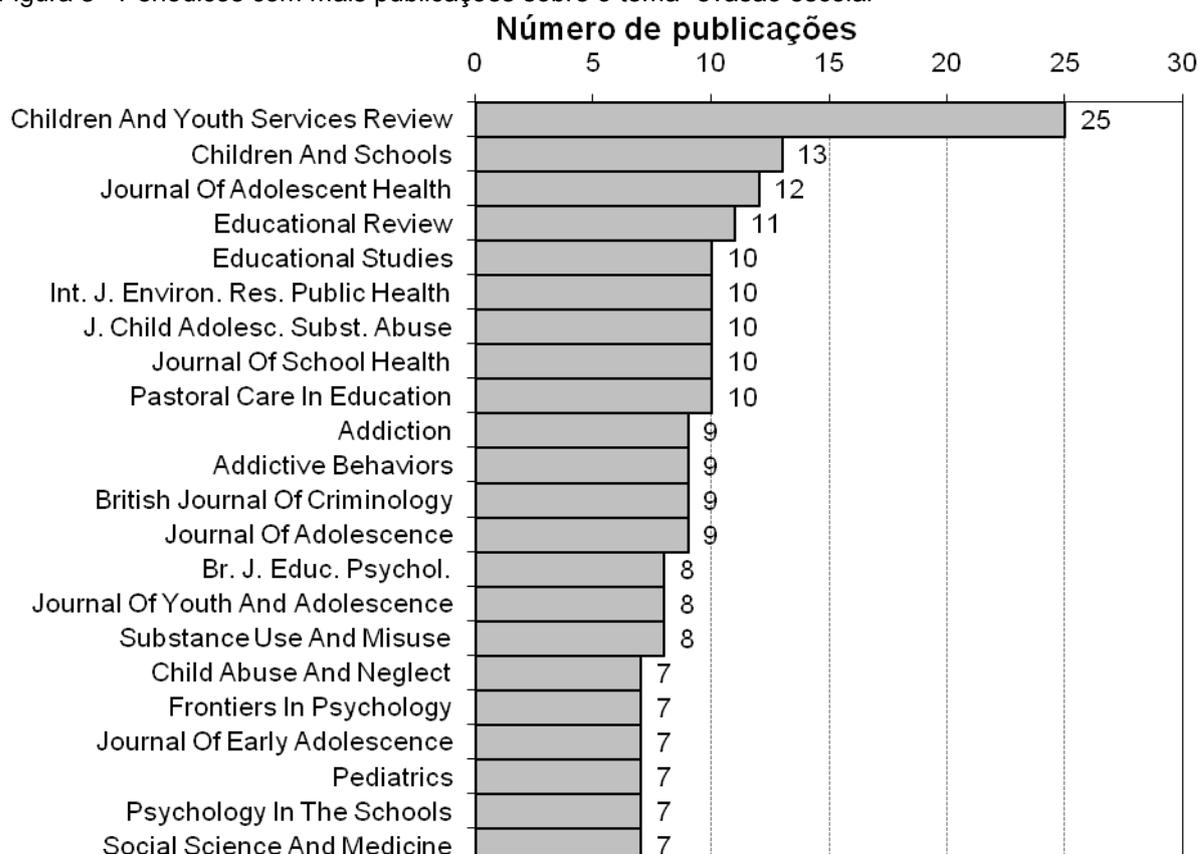


Fonte: O autor.

A análise dos dados da Figura 2 permite quantificar as principais áreas que publicam estudos a respeito de “evasão escolar”. Nota-se que ciências sociais (49,8%) e medicina (47,8%) correspondem a maioria das publicações, seguido de psicologia (35,1%), humanidades (7,6%) e enfermagem (3,3%).

Na Figura 3 estão exibidos os principais periódicos que abordam sobre a temática evasão escolar na base Scopus.

Figura 3 - Periódicos com mais publicações sobre o tema “evasão escolar”

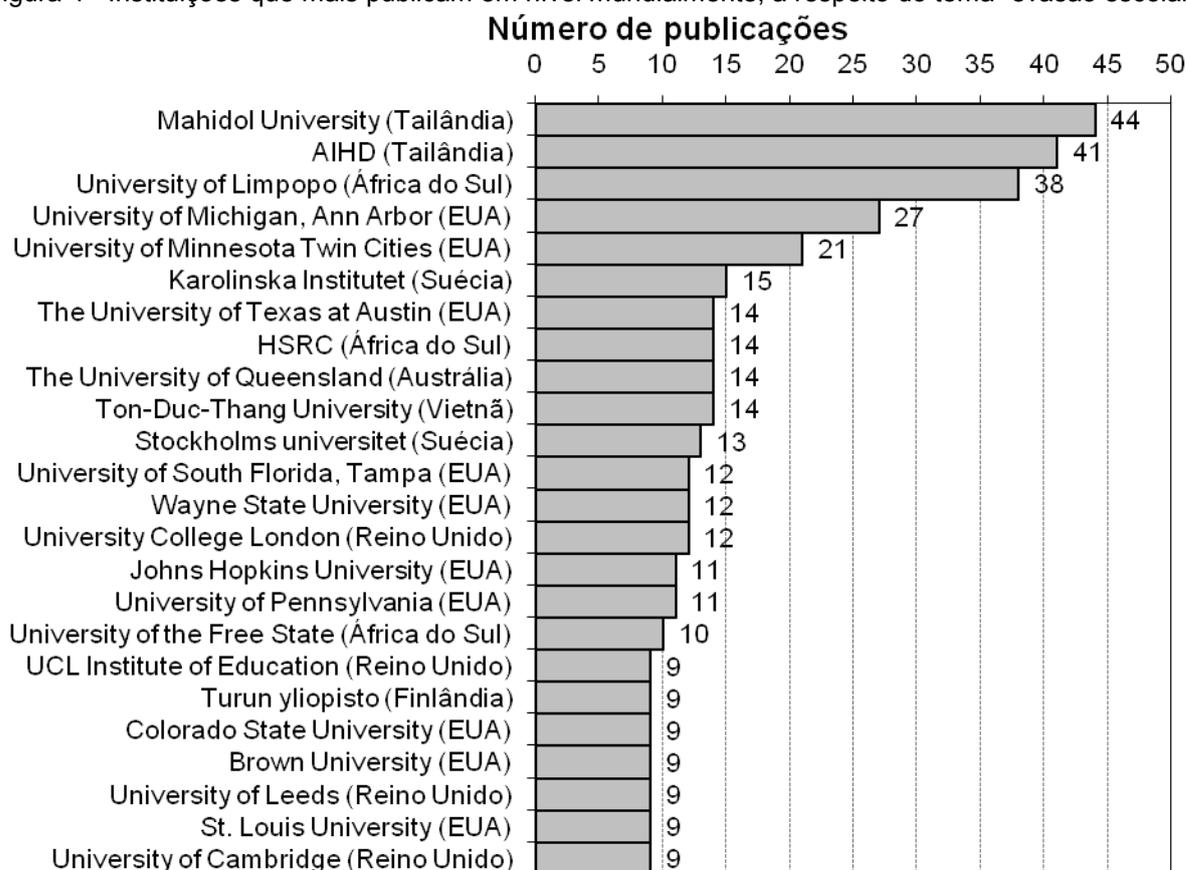


Fonte: O autor.

Os dados da Figura 3 demonstram as revistas científicas que possuem o maior número de publicações sobre esta temática, totalizando 22 revistas e 213 estudos distintos, com destaque para a *Children and Youth Services Review* com 25 publicações.

Pode-se observar na Figura 4 as principais instituições em nível internacional que mais publicam a respeito da temática proposta.

Figura 4 - Instituições que mais publicam em nível mundialmente, a respeito do tema “evasão escolar”

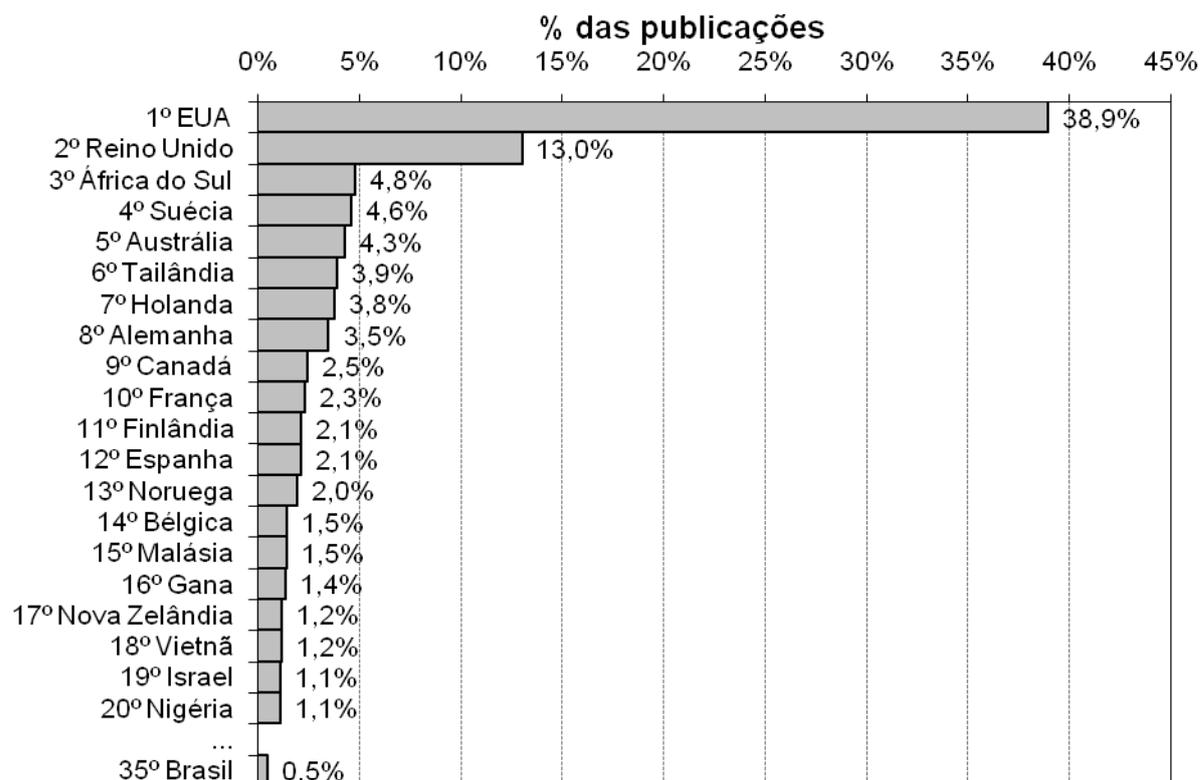


Fonte: O autor.

Os dados da Figura 4 correspondem a instituições que mais produziram estudos a respeito do tema “evasão escolar”. Apesar dos Estados Unidos serem o país com a maior porcentagem total de publicações (Figura 5) tal fato só é possível pois o país detém uma grande gama de universidades que exercem pesquisas voltadas para este tema, totalizando 10 instituições norte americanas, por outro lado, a Tailândia é o país que apresenta o maior número de publicações quando se observa uma única instituição, como por exemplo a *Mahidol University* com 44 publicações seguido da AIHD com 41 publicações e a *University of Limpopo* da África do Sul com 38 publicações fechando o top 3.

Encontra-se na Figura 5 os países com mais publicações sobre o tema evasão escolar, bem como suas quantificações dadas em porcentagem. Evidencia-se também a posição do Brasil no cenário mundial levando-se em consideração a temática supracitada.

Figura 5 - Países com mais publicações sobre o tema “evasão escolar” na base Scopus

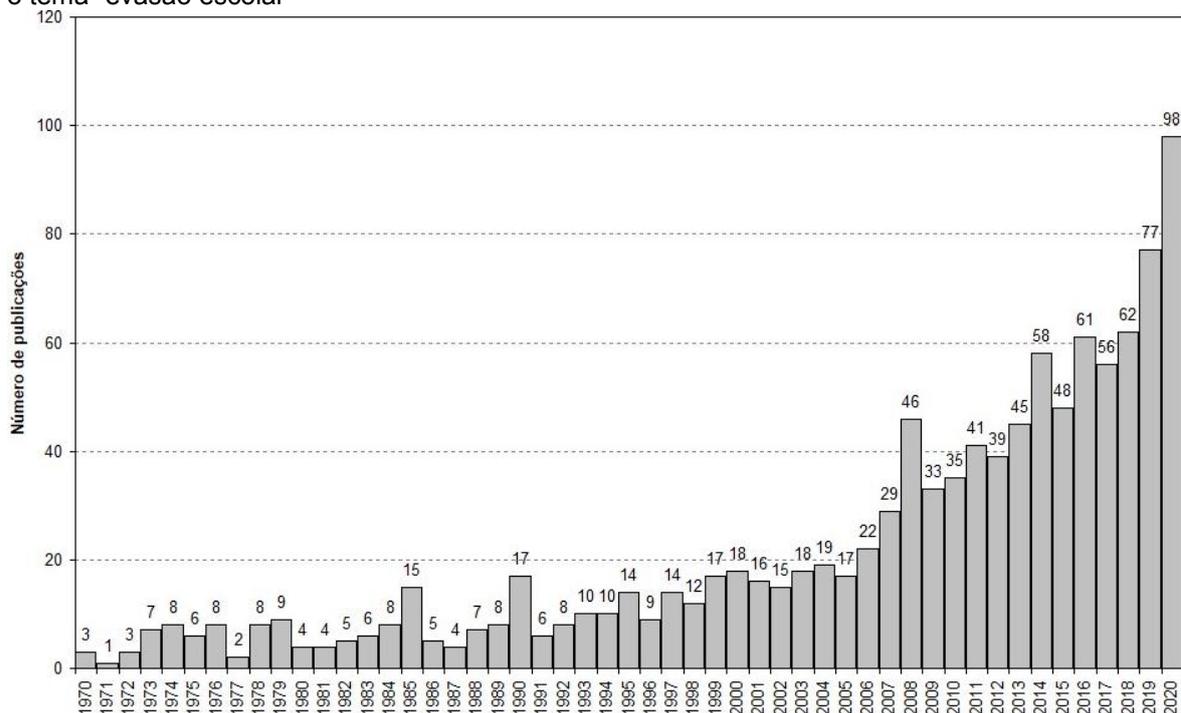


Fonte: O autor.

Observa-se nos dados contidos na Figura 5 que há um predomínio de publicações em dois países, Estados Unidos (38,9%) e Reino Unido (13,0%) o qual correspondem a mais de 50% dos estudos publicados, em caráter mundial, a respeito desta temática. Nota-se também no top 20 a presença de países subdesenvolvidos, África do Sul, Tailândia, Malásia, Gana, Vietnã e Nigéria, onde estudos com esta proposta fazem-se necessários pelo fato da evasão escolar ser um problema evidente na realidade destes países. O Brasil está em 35º (0,5%), o que denota uma baixa produção de estudos com esta proposta, mesmo também sendo um país subdesenvolvido e que abarca um alto índice de evasão escolar em seu cotidiano.

Observa-se na Figura 6 a evolução temporal do número de publicações ao longo dos anos, partindo de 1970-2020.

Figura 6 - Evolução temporal do número de publicações na base Scopus por ano (1970 a 2020) sobre o tema “evasão escolar”

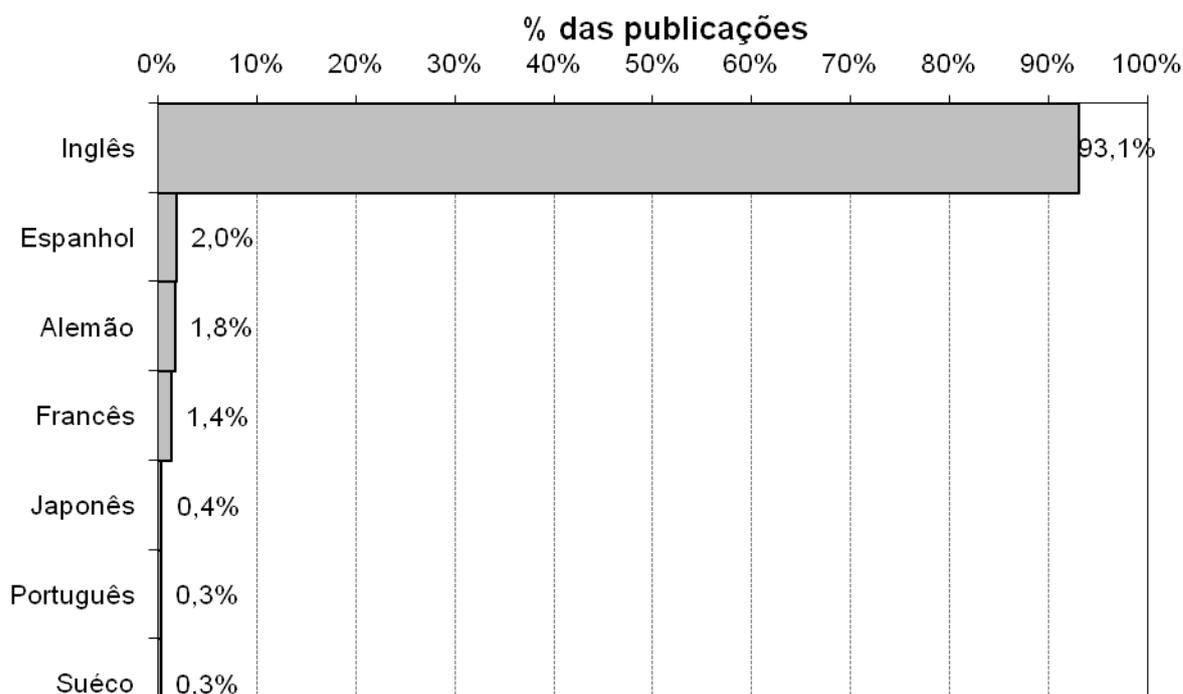


Fonte: O autor.

É possível inferir ao longo das décadas, a começar de 1970, houve um aumento expressivo no número de publicações sobre o tema evasão escolar, que segue: década de 1970 (55 publicações), década de 1980 (66 publicações), década 1990 (117 publicações), década de 2000 (233 publicações), década de 2010 (561 publicações) e iniciando uma nova década, no ano de 2020 foram 98 publicações sobre esta temática. Tal fator denota a ideia de que a evasão escolar cada vez mais tem chamado a atenção de pesquisadores dada sua importância na formação social do indivíduo.

Nota-se na Figura 7 os principais idiomas das publicações inseridos na base Scopus a respeito da temática evasão escolar.

Figura 7 - Principais idiomas das publicações sobre o tema evasão escolar



Fonte: O autor.

Os dados da Figura 7 referem-se aos idiomas predominantes nas publicações, logo, nota-se que a língua inglesa é a que corresponde a maioria das publicações (93,1%), seguido do idioma espanhol (2,0%), alemão (1,8%), francês (1,4%), japonês (0,4%), português (0,3%), sueco (0,3%).

4.1 MAPEAMENTO COM VISUALIZAÇÃO DE REDE E SOBREPOSIÇÃO (OVERLAY) DOS INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS

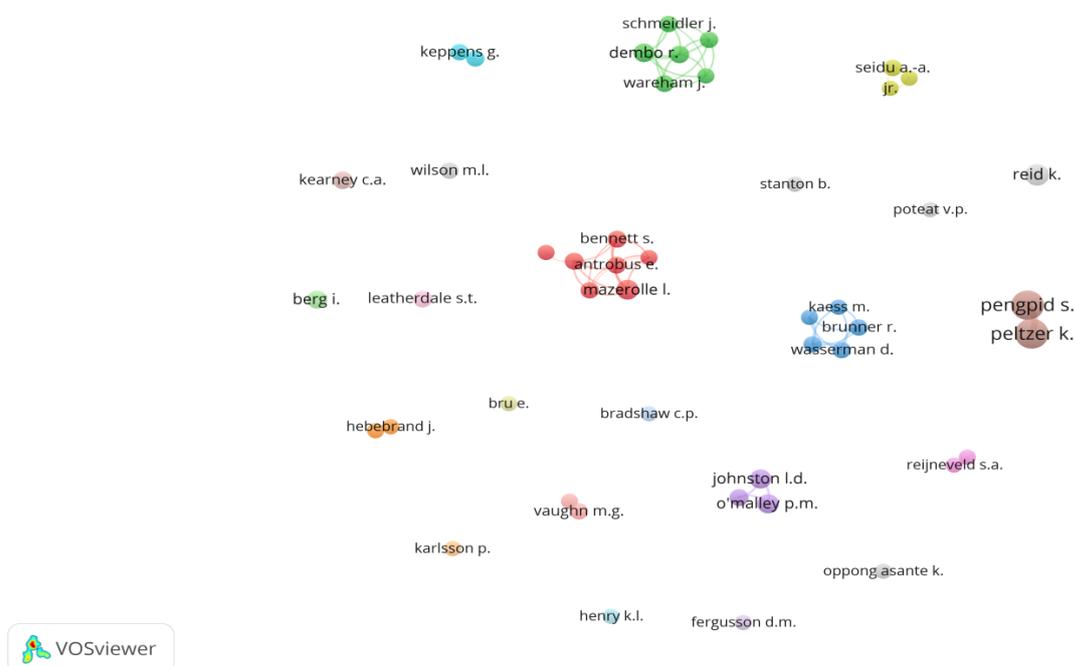
A estratégia de construção de redes de publicações científicas, autores, países e palavras-chave viabilizou a análise descritiva através dos mapas bibliométricos, que de acordo com Van Eck (2011) são representações visuais de uma rede de ligações bibliométricas, as quais possibilitaram a compreensão do comportamento da literatura e do panorama, a respeito da temática “Evasão Escolar”, em uma perspectiva mundial.

4.1.1 Coautoria – autor

O número mínimo de documentos por autor foi fixado em 5, e 47 autores atingiram esta delimitação de um total de 2984 fontes.

Foram obtidos um total de 47 autores que formaram os *clusters*. (Figura 8). Neste cenário, pode-se destacar os *clusters* verde, vermelho e azul pelo maior número de autores que se correlacionam (interconexões dentro do mesmo sítio), ou seja, os autores que fazem parte do mesmo *cluster* tem em comum a mesma linha de pesquisa, dos quais destacam-se os autores Schmeidler, J.; Dembo, R. e Wareham J. (verde); Bennett, S.; Antrobus, E. e Mazerolle, I. (vermelho); Kaess, M.; Brunner, R. e Wasserman, D. (azul).

Figura 8 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria



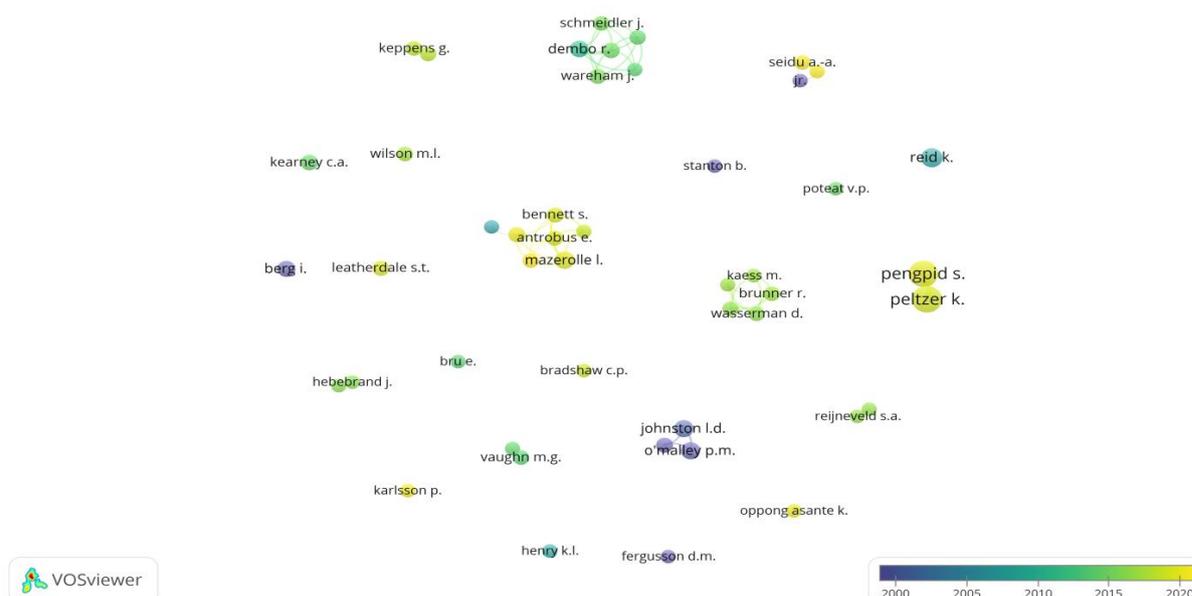
Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

Outro dado importante que é possível ser analisado através da visualização em sobreposição (*overlay visualization*) a qual de acordo com Van Eck e Waltman (2017) uma legenda de cores indica como os itens estão mapeados e desta forma são expressadas em duas formas de clusterização, por citação (maior/menor) ou por ano da publicação (antigo/atual).

Na Figura 9, a forma de visualização está representada por ano de publicação em uma escala de cor delineada “do mais antigo para o mais atual” dos quais os autores que desenvolveram os periódicos mais recentes sobre esta temática estão representados nos *clusters* em amarelo, correspondentes aos autores Pengpid, S.;

Peltzer, K.; Antrobus, E.; Mazerolle, I.; Seidu, A.; Karlsson, P.; Oppong Asante, K. Neste sentido, ressalta-se a densidade de um ponto dentro de um determinado *cluster*, o qual se destaca o *cluster* em amarelo representado por Pengpid, S.; Peltzer, K., os quais são os autores com mais publicações a respeito da temática “Evasão Escolar”, dado este que mostra-se em consonância à Figura 1 onde os autores Pengpid, S e Peltzer, K. obtiveram 42 e 29 publicações a respeito desta temática.

Figura 9 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria



Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

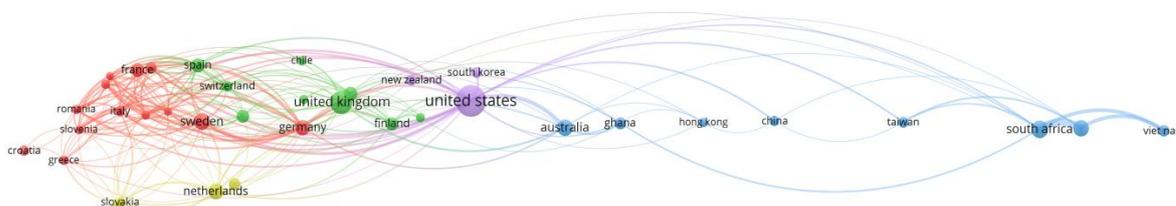
4.1.2 Coautoria – país

Para o mapeamento de rede objetivando correlacionar os países e a coautoria, o número mínimo de documentos por país fixado em 5, e 44 países atingiram esta delimitação de um total de 105 países.

Neste mapeamento, foram obtidos um total de 44 países que, por sua vez, formam 5 *clusters*. (Figura 10). Destaca-se no *cluster* em roxo os Estados Unidos, o país com maior número de artigos e que interage com o maior número de países. Sob uma perspectiva do *cluster* ao qual pertence, correlaciona-se com Coréia do Sul e Nova Zelândia. Consonantemente, ressalta-se que os artigos publicados nos Estados Unidos se relacionam com o maior número de *clusters* e países, não se restringindo a um continente ou *cluster* específico. No *cluster* em verde destaca-se o Reino Unido que está se relacionando com a Finlândia, Chile, Suíça e Espanha. A

Austrália e a África do Sul são os países que detêm o maior número de publicações no *cluster* em azul, e a Holanda no *cluster* em amarelo. O *cluster* em vermelho é composto predominantemente por países europeus, dos quais destacam-se a Alemanha, Suécia e França.

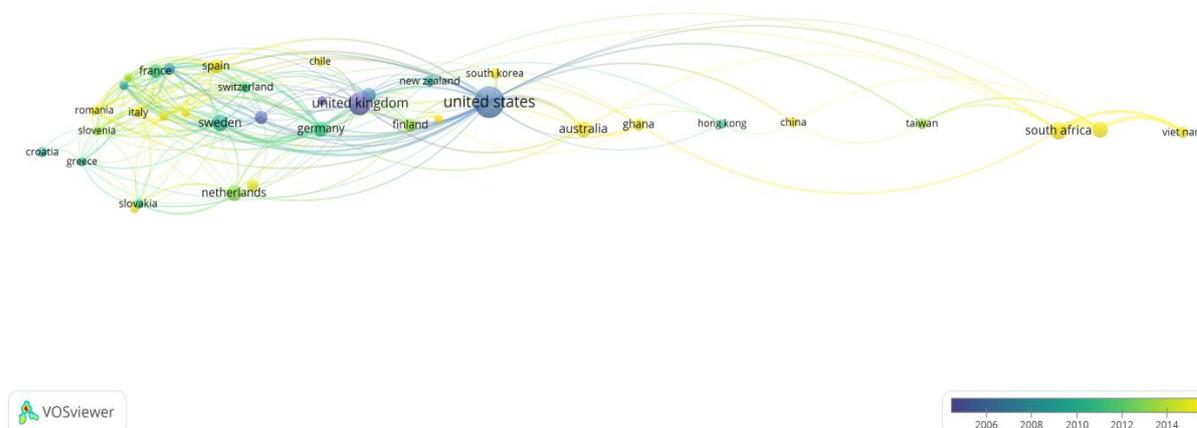
Figura 10 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria - país



Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

A Figura 11, sob a perspectiva de visualização em sobreposição (*overlay visualization*), esboça o mapeamento de rede e evidencia dois “eixos” de publicações recentes sobre a temática “Evasão Escolar”, que são: Ásia-África-Oceania e Europa-América do Sul. Os quais são compostos pela Coreia do Sul, China, Vietnã, Gana, África do Sul, Austrália, Espanha, Itália, Romênia, Eslováquia e Chile. Todavia, por mais que os Estados Unidos sejam o país com maior número de publicações, estas, são artigos publicados até o ano de 2007, ou seja, não são publicações recentes.

Figura 11 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização coautoria - país



Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

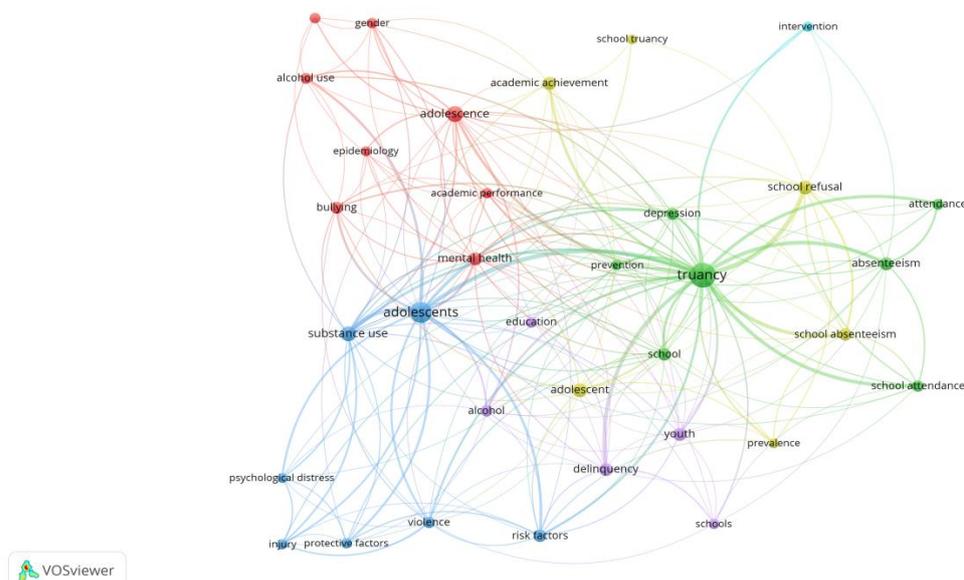
4.1.3 Coocorrência – palavras-chave

Para este mapeamento de rede utilizou-se o método de coocorrência das palavras-chave, onde o número mínimo de ocorrências de uma palavra-chave foi fixado em 10, e 34 palavras-chave atingiram esta delimitação de um total de 2176 palavras-chave.

De acordo com Van Eck e Waltman (2010), neste tipo de visualização, os *clusters* são mapeados com base na intensidade das coocorrências das palavras-chave, ou seja, ocorrências conjuntas em um mesmo artigo, tanto no título quanto no resumo ou palavras-chave.

As palavras-chave que são frequentemente encontradas em conjunto nos artigos ficam mais perto umas das outras no mapa, e as menos associadas permanecem mais distantes. Neste sentido, cada palavra-chave é associada a um *cluster* com base na sua posição no mapa bidimensional e codificada por uma cor, caracterizando os elementos intensamente relacionados (VAN ECK; WALTMAN, 2010). Expresso na Figura 12, o mapeamento de rede das 34 palavras-chave formou 6 *clusters*, dos quais se destacam os de cores em Verde (vide *keyword Truancy*), Azul (vide *keyword Adolescents*) e Vermelho (vide *Keyword Adolescence*).

Figura 12 - Mapeamento de rede sobre a temática “Evasão Escolar” utilizando a visualização de coocorrência das palavras-chave

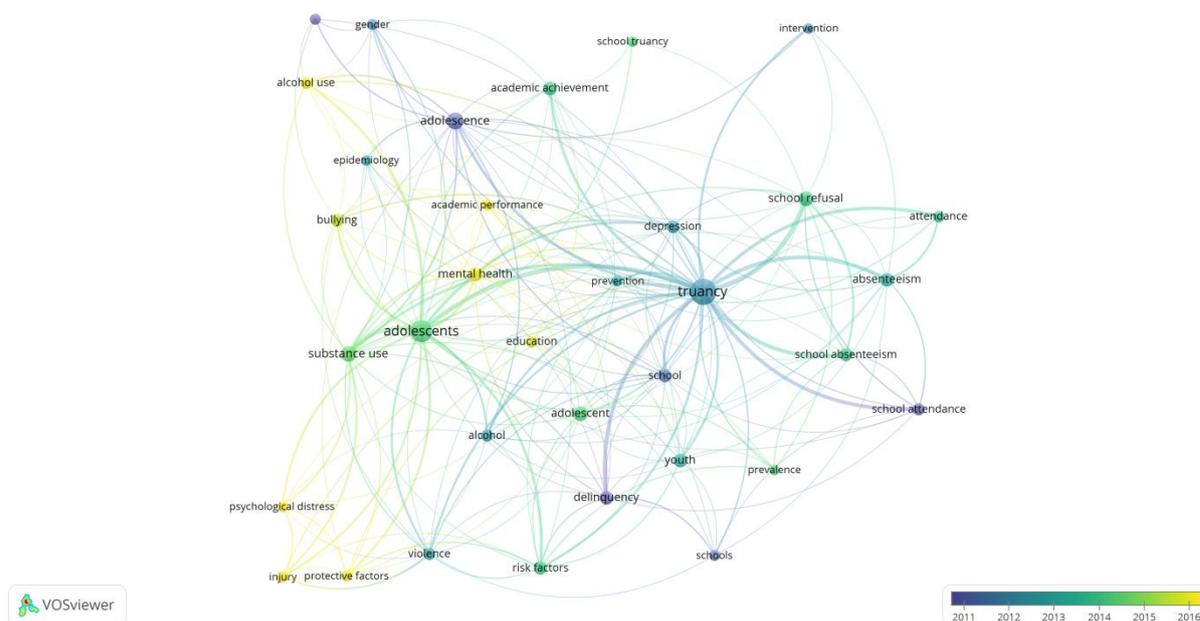


Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

Consonantemente, os *clusters* supracitados foram os que geraram mais ramificações, dos quais, no *cluster* de cor verde, as palavras chave que são usualmente relacionadas à “*Truancy*” destacam-se: “*depression*”, “*prevention*”, “*school*”, “*school attendance*”, “*absenteeism*”, “*attendance*”; no *cluster* de cor azul as palavras chave relacionadas à “*Adolescents*” são: “*substance use*”, “*psychological distress*”, “*injury*”, “*protective factors*”, “*violence*”, “*risk factors*”. E no *cluster* em cor vermelho tem-se as palavras chave “*alcohol use*”, “*epidemiology*”, “*bullying*”, “*gender*”, “*academic performance*”, “*mental health*” relacionadas à “*Adolescence*”.

A Figura 13 esboça o mapeamento de rede referente a coocorrência das palavras-chave em relação a temática “Evasão Escolar” sob uma perspectiva temporal. Este tipo de visualização é interessante pois auxilia no entendimento das tendências das temáticas científicas ao longo dos anos, uma vez que, segundo Chen *et al.*, (2018) as palavras-chave apontam o resumo do conteúdo da pesquisa e o desenvolvimento dos temas ao longo do tempo. Neste sentido, as palavras-chave presentes nos artigos mais atuais em relação a temática citada anteriormente são: “*academic performance*”, “*mental health*”, “*education*”, “*alcohol use*”, “*psychological distress*”, “*injury*”, “*protective factors*”. Ressalta-se também que apesar da palavra-chave “*truancy*” ser a que contém maior número de ocorrências, de acordo com a Figura 13, trata-se de uma terminologia utilizada em artigos mais antigos.

Figura 13 - Mapeamento de rede sobre a temática “Evasão Escolar” para a visualização de coocorrência das palavras-chave sob uma perspectiva temporal



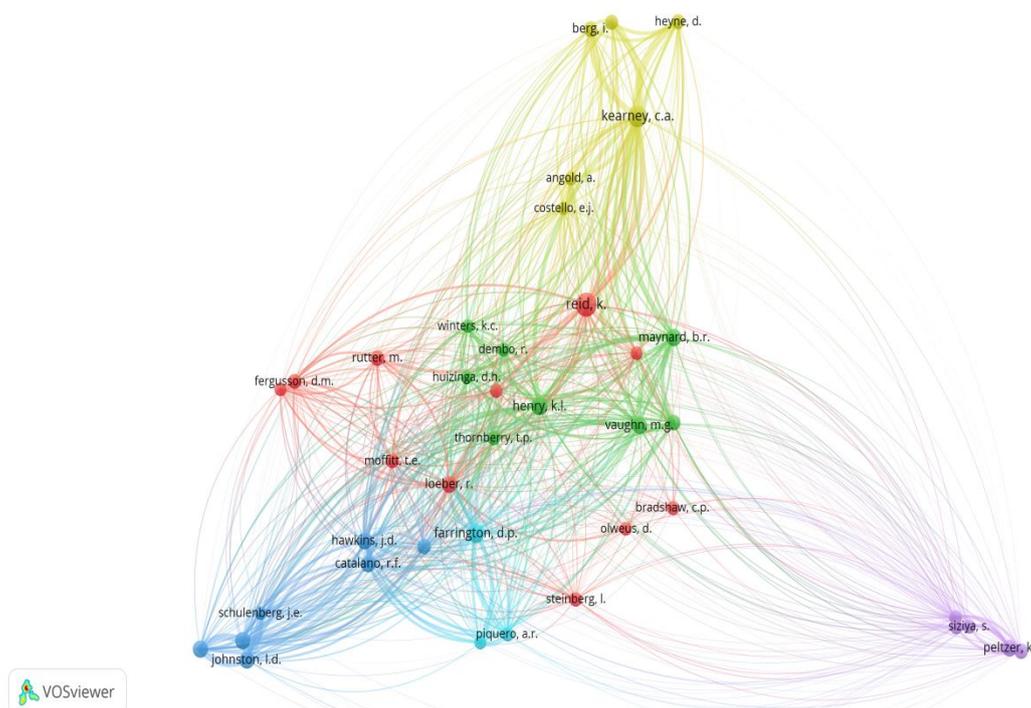
Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

4.1.4 Cocitação–autor

Para o mapeamento de rede cocitação de autores, utilizou-se a visualização de cocitação de autores. O número mínimo de citações de uma fonte foi fixado em 80 e 48 fontes atingiram esta delimitação de um total de 17842 fontes.

As 48 cocitações de autores expressas no mapeamento de rede formaram 6 *clusters* (Figura 14). No cluster vermelho destaca-se os autores Reid, K., Bradshaw, C. P., Olweus, D., Steinberg, I., Lobber, R., Moffitt, T. E., Rutter, M., Fergusson, D. M. No cluster verde, temos os autores: Winters, K. C., Dembo, R., Hulzinga, D. H., Henry, K. L., Thornberry, T. P., Vaughn, M. G., Maynard, B. R.

Figura 14 - Tema “Evasão Escolar”, mapeamento de rede utilizando a visualização Cocitação - Autor



Fonte: Elaboração própria utilizando o software VOSviewer (2021).

Estes dois *clusters* (vermelho e verde), bem como a maioria de seus autores, estão alocados na região central do mapa de rede significando que um grande número de autores citam seus estudos simultaneamente. Periféricamente, é visto o *cluster* amarelo que são representados pelos autores Berg, I., Heyne, D., Kearney, C. A., Angold, A., Costello, A. J.; no cluster azul escuro temos os autores Hawkins, J. D., Catalano, R. F., Schulenberg J. E., Johnston, I. D.; no cluster azul claro temos os autores Farrington D. P., Piquero A. R.; e no cluster roxo Sizya S., Peltzer K.

Neste sentido, Smiraglia (2011) argumenta que o fato de dois ou mais documentos ou autores serem citados juntos em uma pesquisa posterior, na perspectiva do autor citante, há uma proximidade temática, conceitual e/ou metodológica entre os citados. Desse modo, quanto maior o número de vezes que dois documentos são citados juntos, mais provável que eles sejam relacionados em conteúdo (CABRINI, 2016). Logo, considera-se que a análise de cocitação de autores tem como objetivo analisar a estrutura intelectual de um determinado domínio e sua principal função é identificar os autores influentes em uma área do conhecimento e mostrar suas interrelações, a partir das citações registradas (WHITE; MCCAIN, 1998).

Neste sentido, a Tabela 1 contém parte da estrutura intelectual que compõe temática proposta, onde foram alocadas as publicações mais recentes, tendo como principais autores Peltzer, Pengpid, Seidu, Onyeaka, Asante Oppong, e Raitasalo. Pode-se perceber que a nomenclatura “evasão escolar” está principalmente associada à educação, saúde mental, uso de álcool corroborando os achados previamente expostos na Figura 13.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continua)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Peltzer; Pengpid, 2021a.	Estudo Transversal	11.124 adolescentes	Uso do tabaco, problemas mentais, comportamento de risco à saúde.	A prevalência do uso atual de tabaco foi de 12,8%. Na análise de regressão logística ajustada, em comparação com o grupo de não usuários de tabaco, o uso atual de tabaco foi associado a 8/8 indicadores de problemas mentais (solitário, ansiedade, nenhum amigo próximo, ideação suicida, plano de suicídio, tentativa de suicídio e uso de álcool), 2/4 comportamentos de risco na dieta (consumo de refrigerantes e fastfood) e 7/10 comportamentos de risco para a saúde (em uma luta física, bullying, lesão, sexo frequente, evasão escolar).	Neste grande estudo representativo nacional de adolescentes em idade escolar na Indonésia, em comparação com não usuários de tabaco, os usuários de tabaco tiveram saúde mental significativamente pior e aumento das chances de vários comportamentos comprometedores à saúde.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continuação)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Peltzer; Pengpid, 2021b.	Estudo transversal	5.028 adolescentes	Uso de polissubstâncias (Tabaco, álcool e cannabis)	Os resultados indicaram que 72,9% dos alunos relataram não utilizar tais substâncias, 14,5% uma única substância e 12,6% relataram o uso de 2 ou 3 tipos de polissubstâncias. O uso de tabaco pelos pais foi associado ao uso de uma única substância pelo adolescente, e a evasão escolar foi associado ao uso atual de polissubstâncias.	Os fatores associados ao uso de uma única substância e polissubstâncias incluíram adolescentes/adultos de (15-18 anos ou mais), sexo masculino, bullying, tabagismo passivo, alto sofrimento psicológico e baixo apoio de pares, ao passo que, as associações com o uso atual de polissubstâncias foram mais fortes do que com o uso atual de uma única substância.
Pengpid; Peltzer, 2021.	Estudo transversal retrospectivo	2.765 adolescentes (11-18 anos)	Número de vitimizações com saúde mental e comportamento de risco à saúde.	Os resultados indicaram que das 6 formas de vitimização avaliadas (intimidação, vitimização física parental, agressão física, violência física contra parceiro íntimo, sexo forçado e lesão violenta), 29,6% relataram um tipo de vitimização, 11,3% dois tipos e 4,9% três ou mais tipos de vitimização.	A polivitimização foi associada a 4 indicadores ruins de saúde (perturbação do sono induzida por preocupação ideação suicida, solidão e tentativa de suicídio) e a 11 comportamentos de risco à saúde dos quais se destacam dormir pouco (63,3%), uso atual de álcool (40,8%) e evasão escolar (26,6%).

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continuação)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Pengpid; Hinneh; Peltzer, 2021.	Estudo transversal	2.744 adolescentes	Prevalência e correlatos de sofrimento psíquico entre crianças e adolescentes em idade escolar.	Os resultados indicaram que a prevalência geral de sofrimento psíquico foi de 24,5%, 27,3% nas meninas e 21,2% nos meninos. Fatores como violência interpessoal (agredidos e em brigas), desrespeito à privacidade dos pais, evasão escolar, uso de substâncias (álcool, tabaco e maconha), múltiplos parceiros sexuais e lesões foram associados a sofrimento psíquico.	Fatores como vitimização do bullying, experiência frequente de fome, exposição diária ao fumo passivo e o uso de anfetaminas aumentaram as chances de sofrimento psicológico.
Pengpid; Peltzer, 2021.	Estudo transversal retrospectivo	1918 adolescentes (11-18 anos)	Prevalência e correlatos de comportamentos sexuais de risco entre adolescentes em Moçambique.	57,4% dos alunos tiveram relações sexuais alguma vez, 68,4% entre meninos e 45,8% entre meninas. Entre os estudantes que já tiveram relações sexuais, 41,5% tiveram início sexual precoce (<14 anos), 57,9% tiveram múltiplos parceiros, 25,0% não usaram preservativo, 42% não usaram anticoncepcionais na última relação sexual e 59,4% praticaram comportamento sexual de risco múltiplo.	Na análise de regressão logística ajustada, o uso de álcool, evasão escolar, idade avançada e sexo masculino foram associados a múltiplos comportamentos sexuais de risco. De acordo com os autores a frequência escolar é um considerada um fator de proteção contra múltiplos comportamentos sexuais de risco e múltiplos parceiros sexuais. Portanto as intervenções objetivam evitar a evasão escolar e promover a frequência escolar são benéficas na redução deste comportamento.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continuação)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Seidu et al., 2021a.	Estudo transversal retrospectivo	2936 estudantes (13-17 anos)	Fatores de risco e proteção para sofrimento psicossocial entre adolescentes na Tanzânia.	O sofrimento psicossocial foi encontrado em 16,9% dos alunos com taxas semelhantes em ambos sexos. Os fatores de risco associados ao sofrimento psicossocial foram: fome (OR = 1,57, p <0,001), ser intimidado (OR = 1,92, p <0,001), ser atacado (OR = 1,31, p <0,05), praticar atividade física (OR = 1,33, p <0,05), evasão escolar (OR = 1,28, p <0,05), e uso de tabaco (OR = 2,40, p <0,01). No entanto, os fatores de proteção foram: escolaridade (OR = 0,55, p <0,01) e ter três ou mais amigos próximos (OR = 0,57, p <0,01).	A prevalência de sofrimento psicossocial entre adolescentes na Tanzânia é relativamente alta e parece ser comum para ambos os sexos. Os fatores de risco associados ao sofrimento psicossocial foram fome, ser vítima de bullying, ser agredido, praticar atividade física, evasão escolar e mascar tabaco. Neste sentido, os autores argumentam que os fatores de proteção foram nível de escolaridade superior e ter amigos íntimos. Para reduzir o sofrimento psicossocial entre os adolescentes na escola mais atenção deve ser dada aos fatores de risco e ao incentivo a relacionamentos saudáveis entre os adolescentes e seus amigos íntimos.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continuação)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Seidu et al., 2021b.	Estudo transversal retrospectivo	3048 adolescentes	Prevalência e os determinantes da evasão escolar entre adolescentes na Tanzânia.	A prevalência de evasão escolar foi de 25,7% (25,5% homens e 26,0% mulheres). Na análise multivariável, evidenciou que os adolescentes que sentiram fome tiveram maior chance de faltar às aulas (AOR = 1,436, IC = 1,186,1,739) em comparação aos que não passaram. Além disso, adolescentes que brigaram (AOR = 1,615, IC = 1,330,1,960), adolescentes que foram atacados (AOR = 1,334, IC = 1,118,1,592) e aqueles que se sentiram solitários (AOR = 1,872, IC = 1,564, 2.240) tinham maiores chances de faltar às aulas.	Os dados indicam que a prevalência de evasão escolar foi relativamente alta e associada a fome, grau de escolaridade, brigas, ser atacado e sentir-se sozinho.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(continuação)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Onyeaka; Asante, 2021.	Estudo transversal retrospectivo	2744 adolescentes	Prevalência e determinantes do uso de álcool entre adolescentes na Libéria pós-conflito.	A prevalência de comportamentos de uso de álcool foi de 24,9% e 20,1% para uso atual de álcool e embriaguez ao longo da vida, respectivamente. Ou seja, aproximadamente 1 em cada 4 adolescentes em idade escolar relatou uso de álcool durante o período anterior 30 dias antes do estudo, e 1 em cada 5 adolescentes relatou embriaguez ao longo da vida. Fatores de risco significativos para o uso de álcool incluem fatores pessoais e de estilo de vida, como tabagismo, comportamento sexual, ter sido atacado fisicamente, uso de substâncias (metanfetamina e cannabis) e evasão escolar.	Apoiados nos resultados evidenciados na pesquisa, bem como nos estudos de Abrams (2019), Graves <i>et al.</i> , (2020) e Onyeaka <i>et al.</i> , (2020) os autores consideram a evasão escolar um fator de risco, uma vez que onde foi observado índices elevados de evasão escolar também foram relatados consumo e embriagues frequentes nas amostras de adolescentes analisadas.

Tabela 1 - Estudos mais recentes a respeito da temática “evasão escolar” inclusos na base de dados Scopus: autores, delineamento do estudo, amostra, desfechos, resultados e comentários

(conclusão)

Autor	Delineamento do estudo	Amostra	Variáveis para analisar o desfecho	Resultados	Comentário
Raitasalo <i>et al.</i> , 2021	Estudo observacional retrospectivo	18128 estudantes do sexo masculino e 19121 do sexo feminino (15-16 anos)	Consumo excessivo de álcool, percepção de acesso ao álcool, evasão escolar, controle dos pais, atividades de lazer e tabagismo diário.	A percepção de acesso ao álcool, evasão escolar e tabagismo diário diminuiu significativamente entre 1999 e 2015, enquanto as percepções de risco, controle dos pais e participação em esportes aumentaram no mesmo período. O declínio no tabagismo diário e a percepção de acesso ao álcool foi positivamente associado ao consumo excessivo de álcool. Mudanças na evasão escolar, sair com amigos, praticar esportes e outros hobbies tiveram pouco ou nenhum impacto no declínio do consumo excessivo de álcool ou não apresentaram resultados consistentes em todos os países.	O declínio do consumo excessivo de álcool por adolescentes na Finlândia, Noruega e Suécia entre 1999 e 2015 parece estar associado a um declínio no tabagismo diário entre adolescente, acesso percebido ao álcool e ao aumento no controle dos pais.

Fonte: O autor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou apresentar indicadores bibliométricos a respeito da temática “evasão escolar” de publicações indexadas na base Scopus. O mapeamento bibliométrico possibilitou a identificação das tendências relacionadas às produções científicas referentes à temática supracitada possibilitando a visualização, bem como o entendimento a respeito de seu estado arte.

Logo, conclui-se que as publicações com relação à temática “evasão escolar” são pertinentes às áreas do conhecimento de ciências sociais (49,8%) e medicina (47,8%), estão majoritariamente escritas em inglês, tendo como principal país os Estados Unidos - que mais produz artigos a respeito desta temática (38,9%). Em relação ao cenário nacional, ainda é escassa a produção científica (0,5%) referente à evasão escolar.

A nomenclatura “*truancy*” apresenta o maior número de ocorrências, no entanto, trata-se de uma terminologia utilizada em publicações mais antigas quando usada de forma isolada. Neste sentido, atualmente no âmbito científico, o termo “*truancy*” é combinado e/ou associado às palavras “*academic performance*”, “*mental health*”, “*education*”, “*alcohol use*”, “*psychological distress*”, “*injury*”, “*protective factors*”. Portanto, não há apenas a intenção de somente delinear o percentual de adolescentes evadidos de uma determinada escola, mas também compreender a casuística, ou seja, os fatores que levaram este indivíduo ao abandono escolar.

REFERÊNCIAS

- ABRAMS, A. L. Consequências do uso de álcool: a trapaça como mediadora entre beber e realização. **Journal of Child & Adolescent Substance Abuse**, Londres, v. 28, n. 4, p. 276-281, 2019.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- ARROYO, M. G. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1381-1416, 2010.
- BANNEL, R. I. *et al.* **Educação no século XXI: Cognição, Tecnologias e Aprendizagens**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
- BATISTA, S. D., SOUZA, A. M.; OLIVEIRA, J. M. da S. A evasão escolar no ensino médio: um estudo de caso. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v. 9, n. 19, p. 70–94, 2011.
- BEZERRA, C. *et al.* Evasão Escolar: Aplicando Mineração de Dados para Identificar Variáveis Relevantes. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 27., 2016, [s.l.]. **Anais [...]**. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/6795/4680>. Acesso em: 16 de agosto de 2021.
- BOUSTANY, J. **La production des imprimés non-périodiques au Liban de 1733 à 1920: étude bibliométrique**. 1997. Tese (Doutorado em Sciences de l'Information et de la Communication) – Université Michel de Montaigne – Bordeaux III, Bordeaux. 1997.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 mar. 2021.
- BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. *In*: BORUCHOVITCH, J. A.; BZUNECK, A. **Motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- CABRINI, M. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 82-99, 2016.
- CARDOSO, J.; FERREIRA, M. J. R. F. Inclusão e exclusão: o retorno e a permanência dos alunos na EJA. **Debates em Educação Científica e Tecnológica**, Vila Velha, v. 02, n. 2, p. 61-76, 2012.
- CARMO, G. T. do; SILVA, X. B. Da evasão/fracasso escolar como objeto “sociomediático” à permanência como objeto de pesquisa: o anúncio de uma

construção coletiva. *In*: CARMO, G, T. do (org.). **Sentidos da Permanência na educação**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016.

CHEN, J.; SU, Y.; SI, H.; CHEN, J. Managerial areas of construction and demolition waste: a scientometric review. **International journal of environmental research and public health**, Basileia, v. 15, n. 11, p. 01-20, 2018.

ELSEVIER. **Guia de conteúdo Scopus**. 2016. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida_10.08.2016.pdf . Acesso em: 22 mar. 2021.

FABRICIO, L. B.; PINHO, M. G. E.; MOTTA, E. B. Sonhos e possibilidades: um estudo sobre as pretensões de alunos da modalidade EJA em Natividade e Itaperuna/RJ. *In*: Seminário de integração, 14., 2015, Campos dos Goytacazes. **Anais [...]**. Campos dos Goytacazes: Universidade Candido Mendes, 2015. Disponível em: <https://seminariodeintegracao.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2015/11/xiv-seminario-integracao-2015-livia-badaro.pdf>. Data de acesso: 30 de agosto de 2021.

FERRARO, A. R. Escolarização no Brasil na ótica da exclusão. *In*: MARCHESI, Á.; GIL, C. H. **Fracasso escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FERRAZ, M. D. **Exclusão na escola no contexto das políticas afirmativas**: reprovação e evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus de Barreiras sob o olhar dos atores envolvidos no processo. 2015. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

FERREIRA, F. A. **Fracasso e evasão escolar**. 2013. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>. Acesso em: 20 maio 2021.

FIGUEIREDO, N. G. da S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio**: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 356-392, 2017.

FONSECA, E. N. **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, 1986.

GRAVES, Hannah R.; HERNANDEZ, Lynn; KAHLER, Christopher W.; SPIRITO, Anthony. Marijuana use, alcohol use, and sexual intercourse among truant adolescents. **Substance Abuse**, [s.l.], v. 41, n. 4, p. 451-455, 17 jun. 2019.

LÜSCHER, A. Z.; DORE, R. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 8, n. 1, p. 147-176, 2011.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MEIS, L. *et al.* Uso de indicadores exige cautela. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 79, n. 25729, 12 set.1999. Especial, p. 7a. Disponível em : <https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14370&anchor=610947&origem=busca&originURL=>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

MENDES, M. S. Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, n. 2, p. 261-265, 2013.

OLIVEIRA, A. C.; DÓREA, J. G.; DOMENE, S. M. A. Bibliometria na avaliação da produção científica da área de nutrição registrada no Cibran: período de 1984-1989. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 239-242, 1992.

ONYEAKA, H.; KUGBEY, N.; AYANORE, M.; OPPONG ASANTE, K. Prevalência e correlatos de evasão escolar entre adolescentes em idade escolar em três países da África Ocidental. **Journal of Human Behavior in the Social Environment**, Filadélfia, v. 30, n. 7, p. 936–949, 2020.

ONYEAKA, H. K.; OPPONG ASANTE, K. Prevalence and determinants of alcohol use among adolescents post-conflict Liberia. **Journal of Human Behavior in the Social Environment**, Filadélfia, v. 31, p. 1-8, 2021.

PELTZER, K.; PENGPID, S. Tobacco use and its association with mental morbidity and health compromising behaviours. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**, v. 22, n. 1, p. 31-35, 2021a.

PELTZER, K.; PENGPID, S. Polysubstance use among national samples of in-school adolescents in Tonga and Vanuatu. **Asian J Psychiatry**, Michigan, v. 65, p. 1-10, 2021b.

PENGPID, S.; PELTZER, K. Associations of number of victimizations with mental health indicators and health-risk behaviours among a nationally representative sample of in-school adolescents in Curaçao. **Child Abuse and Neglect**, Hamilton, v. 111, n. 5, p. 1-12, 2021.

RIVAS, L. M. Técnicas bibliométricas: selección y evaluación de publicaciones periódicas para bibliotecas y bases de datos biomédicas especializadas. **Bibliotecología y Documentación**, Buenos Aires, v. 6, n. 6-11, p. 41-81, 1981.

RODRIGUES, L. A.; *et al.* A bibliometria como ferramenta de análise da produção intelectual: uma análise dos *hot topics* sobre sustentabilidade. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 34-47, 2016.

ROSTAING, H. **La bibliométrie et ses techniques**. Toulouse: Sciences de la Société, 1996.

SANTOS, O. J. **Pedagogia dos conflitos sociais**. Campinas: Papyrus, 1992.

SCOPUS. **Informações para manter você atualizado com a produção do mundo da pesquisa**. 2021a. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus/contact-sales>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SCOPUS. **Uma visão geral**. 2021b. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus/contact-sales>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SEIDU, A. A.; *et al.* Analysis of risk and protective factors for psychosocial distress among in-school adolescents in Tanzania. **Journal of public health: from theory to practice**, Berlim, v. 29, p. 765-773, 2021a.

SEIDU, A. A. *et al.* Is hunger associated with truancy among in-school adolescents in Tanzania? Evidence from the 2015 Global School-based Health Survey. **Journal of Public Health: from theory to Practice**, Berlim, v. 29, p. 563-569, 2021b.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. de L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017.

SILVA, L. P.; BERTOTTI, L. A.; GRIFANTE, A. Os desafios da EJA e sua relação com a evasão. *In*: SEMINÁRIO "ESCOLA E PESQUISA: UM ENCONTRO POSSÍVEL", 13., 2013, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: UCS, 2013. Disponível em: <https://xdocs.com.br/doc/08-03-25-artigo-os-desafios-da-eja-e-sua-relacao-com-a-evasao-lo1vzrevejow>. Acesso em: 20 maio 2020.

SILVA, W. A. Evasão escolar no Ensino Médio no Brasil. **Educação em Foco**, Belo Horizonte, v. 19, n. 29, p. 13-34, 2016.

SMIRAGLIA, R. P. ISKO 11's Diverse Bookshelf: an editorial. **Knowledge Organization**, Baden-Baden, v. 38, n. 3, p. 179-186, 2011.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, Doha, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

VAN ECK, N. J. *et al.* **A comparison of two techniques for bibliometric mapping: multidimensional scaling and VOS**. 2010. Disponível em: <http://arxiv.org/pdf/1003.2551.pdf>. Acesso em 15 de setembro de 2021.

VAN ECK, N. J. **Methodological Advances in Bibliometric Mapping of Science**. Rotterdam, Holanda: Erasmos University, 2011.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: vosviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics Dordrecht**, Dordrecht, v. 84, p. 523-538, 2010.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOSviewer Manual: Manual for VOSviewer version 1.6.6**. Leiden: Leiden University, 2011. p. 1-48. Disponível em: https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.6.pdf. Acesso em: 02 de novembro de 2021.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, 2002.

WHITE, H. D.; MCCAIN, K. W. Visualizing a discipline: an author co-citation analysis of Information Science, 1972-1995. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 49, n. 4, p. 327-355, 1998.